

PREVENÇÃO

Saúde inicia segunda etapa de vacinação contra HPV

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, através da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, iniciou nesta segunda-feira, 1º de setembro, a aplicação da segunda dose da vacina contra o HPV, vírus que pode provocar o câncer do colo de útero.

De acordo com a coordenadora de setor, Juliana Herrero, a vacina é destinada para meninas com idades entre 11 a 13 anos e que já receberam a primeira dose em março deste ano. “A partir de hoje [segunda-feira] já está

disponível a segunda dose para as meninas de 11 a 13 anos. Lembrando que em março, as meninas que fizeram a primeira dose contra o HPV, seis meses depois, ou seja, agora, devem retornar para tomar a segunda dose”, conclama a coordenadora, ao destacar ainda que àquelas que ainda não fizeram a vacina, é possível iniciar a imunização agora em setembro, sendo que deverão tomar o reforço daqui seis meses. A meta da Secretaria de Saúde é imunizar 2,3 mil adolescentes de 11 a 13 de anos.

Ainda de acordo com a coordenadora,

a vacina é composta por três doses, sendo a primeira, no caso da rede pública aplicada em março deste ano, a segundo após seis meses da primeira dose e a terceira cinco anos após a aplicação da primeira dose. “Então é importante que ela faça as três doses para realmente conseguir a imunidade contra o HPV”.

A vacina, que está disponível pelo sistema público de saúde desde março deste ano (1ª dose) é quadrivalente, usada na prevenção contra quatro tipos de HPV (6, 11, 16 e 18). Dois deles (16 e 18) respondem por 70% dos casos de câncer.



A meta é imunizar 2,3 mil adolescentes de 11 a 13 de anos

DIA D



Todas as unidades estarão de portas abertas vacinando

Mutirão de vacinação contra HPV será dia 13

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Para facilitar o acesso à vacinação e ampliar a cobertura, a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra realizará no dia 13 de setembro (sábado), o dia ‘D’ de vacinação contra o HPV.

De acordo com a coordenadora de setor, Juliana Herrero, neste dia todas as Unidades de Saúde da Família (USF), inclusive naquelas que estão em reforma, estarão de portas abertas das 8h às 17h para receber as meninas de 11 a 13 anos para receberem o reforço da vacina, assim como aquelas que ainda

não tomaram a primeira dose.

Porém, antes disso, a vacina estará a disposição em todas as unidades de saúde com sala de vacina em funcionamento. “Por estar na rotina [calendário básico de vacinação] a vacina não tem data para acabar, mas lembrando que o quanto antes conseguirmos imunizar essas duas mil e trezentas adolescentes, o benefício individual aumenta”, destaca. “Lembrando que o câncer do colo de útero mata e é hoje uma das maiores causas de morte entre as mulheres do Brasil. Então é importantíssimo que essas adolescentes façam a vacina”, finaliza.

CALOR EXCESSIVO

Baixa umidade do ar modifica rotina nas escolas de Tangará



Natação é uma das melhores opções

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Excesso de calor e umidade baixa faz rotina dos alunos mudar dentro das escolas de Tangará da Serra

Com a baixa umidade relativa do ar que está atingindo de forma intensa a região Centro-Oeste, algumas atividades escolares costumam ser modificadas, colocando como prioridades trabalhos internos por todo o Brasil, e em Tangará da Serra não é diferente. Prova disso, são as au-

las de Educação Física da Escola Ayrton Sena, que geralmente eram realizadas dentro da quadra esportiva. De acordo com o professor André Luiz de Jesus, as atividades externas que os alunos gostavam de praticar foram colocadas um pouco de lado, dando espaço para a natação e brincadeiras recreativas, sendo as principais opções. “A gente costuma trabalhar com atividades mais calmas, aqui na escola tem várias alternativas. Tem a sala de jogos, onde trabalhamos jogos de xadrez e dama. A gente traba-

lha bem essa questão da umidade relativa do ar na natação, e a gente desenvolve um trabalho na quadra que é coberta, com intuito de diminuir um pouco as atividades que geram mais estresse, no caso atividades calmas que não agitem os alunos”, comentou o professor, ao destacar algumas orientações básicas que devem ser atendidas para evitar o comprometimento na saúde, com cuidado especial na hidratação. “Tem que usar protetores solares, chapéu, bonés e tomar bastante líquido, principalmente água. É

bom ter uma garrafinha de água, e ir ao banheiro na hora certa”, aconselhou o professor de educação física.

Com a umidade baixa e consequentemente excesso de calor na região, o comportamento dos alunos também acabou sendo afetados. “A gente precisa estar regulando esses alunos, conversando com eles para não correrem muito e estar direcionando em atividades mais calmas. De certa forma, a gente tenta fazer atividades diferenciadas para que eles se adaptem nesse clima nosso”, finalizou o professor.

FOTO: Ilustrativa